



MINISTÉRIO PÚBLICO
PORTUGAL

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA
PROCURADOR-GERAL

Tomada de posse Vice-Procurador-Geral da República

Com a tomada de posse do senhor Conselheiro Vice-Procurador Geral da República, Dr. Paulo de Carvalho, e com as decisões do último Conselho Superior do Ministério Público, fica concluída a composição do Gabinete do Procurador-Geral.

Estou muito satisfeito por ter sido possível constituir uma equipa unida e coesa, com conhecimentos, capacidades técnicas diversificadas e que se completam. Obrigado a todos aqueles que se disponibilizaram a prestar o seu apoio e que abraçaram, desde a primeira hora, o desafio que lhes coloquei.

Estou confiante de que, com todos eles, temos condições para desenvolver as linhas gerais de atuação enunciadas no meu discurso de posse. Queremos que o Ministério Público evolua, que seja pragmático e que cumpra as competências que lhe estão, legalmente, conferidas, sempre a pensar na realização da justiça e em servir os cidadãos.

Uma palavra singela para a senhora Desembargadora Helena Bolieiro que – integrando o Conselho Consultivo da Procuradoria Geral da República (onde desenvolveu um trabalho muito meritório) – decidiu apresentar a sua renúncia. Agradeço-lhe muito e fico-lhe grato pela sua disponibilidade e lealdade.

O Dr. Paulo de Carvalho, com quem tive o prazer de trabalhar quando fui Procurador-Geral Distrital de Lisboa, no decurso do ano de 2019, é a pessoa certa para este cargo – que lhe assenta que nem uma luva.

A sua qualidade técnico-jurídica é conhecida e respeitada por todos, tem uma capacidade de trabalho impar, é um magistrado dedicado, conhece a generalidade dos magistrados do Ministério Público e faz tudo para prestigiar a nossa classe profissional. Tem um grande dinamismo e capacidade para integrar uma equipa que pretende levar a cabo reformas ambiciosas, que contribuam para simplificar e modernizar a atividade nos tribunais.

Temos, aliás, a mesma perspetiva em relação ao caminho a percorrer para dar uma imagem mais consentânea com os anseios dos Procuradores e Procuradores-Gerais Adjunto que trabalham no terreno.

É preciso mobilizar, unificar, simplificar e trazer paz ao Ministério Público para nos podermos concentrar na realização das tarefas que, legalmente, nos são atribuídas. Temos que ser pragmáticos, focados no nosso trabalho e encontrar os caminhos certos para evitar que os processos perdurem no tempo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
PORTUGAL

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA
PROCURADORA-GERAL

Ou seja, devemos ser diretos, seguir as melhores estratégias (desde o início), evitar a prática de despachos dilatatórios, os quais só servem para tirar o processo da nossa secretária.

Se seguirmos estes princípios estou certo de que podemos diminuir o tempo das pendências, tornar a justiça mais eficaz e ambicionamos exercer a nossa função com uma menor carga processual.

Porém, estes propósitos só podem ser atingidos se todos contribuirmos, com a sua quota-parte, para a mobilização e adesão ao esforço coletivo que, espero, seja adotado.

Senhor Conselheiro Vice-Procurador-Geral da República

Sei que posso contar consigo e que juntos, com apoio de todos quantos trabalham na PGR e no terreno, podemos melhorar o desempenho do Ministério Público.

É essa a percepção que tenho ao receber inúmeras mensagens de apoio e a disponibilidade de muitos magistrados do Ministério Público, em funções nas mais diversas comarca e tribunais superiores.

Obrigado pela Vossa presença

Lisboa, 21 de outubro de 2024

O Procurador-Geral da República

Amadeu Guerra